

NOTA CONTEXTUAL E METODOLÓGICA PROCEDIMENTOS DE EDIÇÃO DA OBRA

Eugênio Trivinho
Angela Pintor dos Reis

O processo de organização de *A cibercultura em tensão* obedeceu a critérios editoriais precisos, alinhados às diretrizes institucionais da Coleção ABCiber de Textos de Cultura Digital.¹ O volume referenda, nesse aspecto, os procedimentos adotados na organização dos dois livros anteriores, *A cibercultura e seu espelho* (v. 1, 2009) e *A cibercultura em transformação* (v. 2, 2010), lançados pela Editora ABCiber em coedição com o Instituto Itaú Cultural.²

A cibercultura em tensão foi constituída a partir de extensa amostra de textos (veja-se o item 3 adiante) apresentados no IX Simpósio Nacional da ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura, organizado pelo CENCIB - Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Cibercultura, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, e realizado nesta Universidade, nos dias 08 a 10 de dezembro de 2016, com apoio da FAPESP e patrocínio do CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil e do UNIFAE - Centro Universitário das Faculdades Associadas de São João da Boa Vista/SP. Os textos foram posteriormente incorporados aos Anais Eletrônicos do Simpósio.

1. Síntese preambular do trabalho de organização

Concedendo prioridade à alta qualidade reflexiva, argumentativa e formal dos textos da amostra, o trabalho editorial recaiu, em primeira fase avaliativa, sobre estudos com formalização completa, definitiva e pronta ao prelo (a partir de revisão estrutural realizada pelas próprias autorias), capaz de sumariar de imediato a obra, independentemente da problemática tratada, do tipo de contribuição para o campo da cibercultura, da natureza teórica e/ou empírica e da tendência de maior ou menor tônus crítico. Os textos selecionados com esteio nesses critérios foram, na sequência, submetidos a nova rodada de avaliação, desta vez quanto ao seu caráter criterioso e/ou crítico em relação a práticas e processos sociais, culturais e políticos atinentes ao mencionado campo e/ou quanto à potencial contribuição argumentativa para o debate público nacional e internacional e, bem assim, para o desenvolvimento da pesquisa. Este último quesito abrangeu, necessária e simultaneamente, a consideração da originalidade das reflexões propostas. Essa parametrização do trabalho sobre a amostra dos textos permitiu distinguir, dentre eles, o recorte da excelência, em forma e conteúdo, das Mesas Coordenadas e Painéis Temáticos do IX Simpósio Nacional da ABCiber. A consolidação desse perímetro qualificado de produção científica e a distribuição dos textos em diferentes obras *online* para acesso universal visam expandir, no mencionado ápice de exigências editoriais, a Coleção ABCiber de Textos de Cultura Digital.

¹ O Projeto Editorial está disponível em [www.abciber.org.br/docs/ABCIBER - PROJETO EDITORIAL - COLECAO ABCIBER - VERSAO DEFINITIVA - 2010.pdf](http://www.abciber.org.br/docs/ABCIBER_-_PROJETO_EDITORIAL_-_COLECAO_ABCIBER_-_VERSAO_DEFINITIVA_-_2010.pdf).

² As obras estão respectivamente disponíveis em www.abciber.org.br/publicacoes/livro1 e <http://abciber.org.br/publicacoes/livro2>.

O detalhamento sequencial dessas considerações preambulares revela *per se* o conjunto de critérios norteadores do trabalho integral de organização da obra, nos termos abaixo.

2. Quíntupla qualificação prévia para publicação na Coleção ABCiber

As condições *a priori* para as autorias conseguirem habilitação dos respectivos textos à fase de seleção para integração subsequente a *ebooks online* egressos ou não de Simpósios Nacionais da ABCiber, com chancela da Coleção e da Editora da Associação, foram as seguintes:

- (a) ter tido o resumo expandido aprovado pelo Conselho Científico do Simpósio na fase do *call for papers*;
- (b) ter a proposta argumentativa sido efetivamente apresentada no evento;
- (c) ter o artigo sido posteriormente formalizado (com os enriquecimentos devidos, a partir da discussão *in loco*) para integração aos Anais Eletrônicos do Simpósio, conforme critérios editoriais previamente estabelecidos;
- (d) enquadrar-se em, ao menos, um dos fatiamentos de qualificação arrolados no próximo item; e
- (e) apresentar, ao menos, uma das características textuais especificadas adiante (item 4).

3. Fatiamentos de qualificação para classificação e seleção dos textos

O processo de edição de *A cibercultura em tensão* nutriu-se de trabalho compartilhado de avaliação debruçado sobre 171 artigos para seleção e classificação dos que representariam a produção científica de 2016 na Coleção ABCiber de Textos de Cultura Digital. Esse número corresponde, de um total de 271 propostas originariamente inscritas no IX Simpósio Nacional, ao montante de artigos finalizados pelas autorias após a respectiva apresentação *in loco*. O trabalho de avaliação propendeu para a aprovação de apenas 39 deles, 18 na presente obra, 11 para outro volume (sobre cibercultura e política) e, ainda, 10 para um terceiro [sobre cibercultura e formas culturais (jornalismo, divulgação científica, fotografia, charges e museus)]. Os dois últimos volumes, assim como os referentes ao X Simpósio Nacional, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), em dezembro de 2017, serão lançados oportunamente pela Editora ABCiber, na mesma modalidade de *ebook online* para acesso universal e disponibilizado a partir do *site* institucional da Associação, em *homes* próprias, a partir de trabalho gráfico peculiar, na esteira dos volumes já publicados.³

A previsão/distribuição dos textos em volumes diferentes, em particular para a estruturação propriamente dita de *A cibercultura em tensão*, subordinou-se a apuração de afinidades ou simetrias em matéria de foco temático principal, de natureza argumentativa (teórico-científica, teórico-empírica etc.), de tendência política *lato sensu*, de tipo de estudo (teorizações panorâmicas, estudos de caso, reflexões com exemplos fundadores etc.) e/ou de pressupostos metodológicos, todos em linha projetada para a coerência e consistência

³ Veja-se a nota 2.

necessárias da obra.⁴ Em sistematização desdobrada e mais específica, o trabalho de seleção dos textos e a integralização qualitativa do volume segundo esses parâmetros *a priori* de coesão imanente, privilegiando-se ora um, ora outro, ora pares deles, foi metodologicamente assentado em quatro fatiamentos de qualificação de categorias específicas de textos, a saber:

- (a) estudos teóricos, com cumprimento reflexivo de relações epistêmicas sobre macroprocessos contemporâneos [textos de natureza mais genérica, pressupondo-se preferencialmente neste âmbito os inovadores e mais politizados (*lato sensu*), conforme abaixo];
- (b) dissecações analíticas de (macro)processos socioculturais e políticos (mormente os mais renovadores em matéria argumentativa) na estrutura dinâmica de produtos midiáticos e redes da cibercultura [textos atinentes a recortes empíricos específicos, sem prejuízo de depreensões ou induções teóricas mais livres e/ou de longo alcance];
- (c) segmentações argumentativas do interesse de pesquisa, com foco exclusivo em determinado recorte objetual e desacompanhada da liberdade teórica reportada na alínea “b” [textos temático-descritivos, com tônica predominantemente analítica, em perímetros temáticos particulares: *transmedia*, jornalismo *online*, inteligência artificial, robótica, música, *games*, juventude e miríade extensa]; e
- (d) [como veia especial atravessadora das alíneas acima e aqui autonomizada] enfoques teóricos, analíticos e/ou empíricos sobre objeto ligado à dimensão política (qualquer que seja ela) da cibercultura ou à politização/tensionamento como método de abordagem [aqui comparecem as formas de resistência e confronto, a causa dos direitos humanos e civis, o ativismo e suas variantes virtuais, a preocupação com os movimentos sociais, com a violência e com os conflitos de toda ordem, incluindo temas palpitantes do momento, alternativas ao *status quo*, e assim por diante].

Observação – A eventual existência de mais fatiamentos, mesmo sem derivação necessária dos quatro acima, não invalida a sinalização sistêmica de critérios de referência indispensáveis, conforme indicado. (A afirmação de um quadro parametral integrado – vale enfatizar – é fundamental, como garantia mínima, para a devida atribuição de congruência à obra inteira.)

Nessa direção, um procedimento comum – que poderia somar-se aos fatiamentos anteriores e que, com efeito, no estrato das filigranas, antes as permeia – é a mobilização/aplicação de perspectivas ou prismas teóricos peculiares [por exemplo, a linha de abordagem do imaginário (Sartre, Castoriadis, Durand), da biopolítica (Foucault, Deleuze, Negri, Hardt, Agamben), do trabalho imaterial (Gorz, Lazzarato), da cultura líquida (Bauman), da inteligência coletiva (Lévy), do ator-rede (Latour), da *surveillance* (Lyon, Bogard, Robins) etc.], concepções que encerram, no bojo, um conjunto bem identificável de pressupostos axiomáticos ou premissas intencionais, como forma de posição autoral originária perante objetos, processos e tendências [no campo dos estudos] da cibercultura.

⁴ No que tange à quantidade de capítulos publicados em *A cibercultura em tensão*, os(as) organizadores(as), a bem do princípio da coerência estrutural, seguiram a recomendação do Projeto Editorial da Coleção ABCiber, usufruindo, na licença facultada, da excepcionalidade da ultrapassagem do máximo de 15 capítulos. (A qual quantidade de *ebooks* possíveis no macrouniverso de textos apresentados em Simpósio Nacional da ABCiber e posteriormente inseridos em Anais Eletrônicos depende, aliás – sempre e fundamentalmente – desse marcador normativo (o número de capítulos de cada volume), combinado com as alíneas “d” e “e” do item 2.)

4. Características estruturais dos textos quanto à forma e ao conteúdo

Independentemente de quantos fatiamentos sejam possíveis, convém frisar que, no arco dos critérios mencionados, para um texto ser distinguido da amostragem geral e, assim, na chancela de mérito, ser selecionado para publicação na Coleção ABCiber – e, no caso presente, em *A cibercultura em tensão* –, era necessário que o desempenho completo da argumentação autoral contemplasse o conjunto desdobrado de indicadores editoriais abaixo.

(a) Os trabalhos devem apresentar qualidade indiscutível e definitiva (em forma e conteúdo), restando – como antes dito – “prontos” para publicação. Tal exigência privilegia textos que não carecem de revisão gramatical e/ou de padronização (preferencialmente pela ABNT), nem de melhorias ou complementos por parte das autorias. A rigor e em tese, esse parâmetro, na fase inaugural de avaliação em que se insere, não toma em consideração a natureza do texto, seu campo temático, sua tendência teórica e/ou sua aproximação maior ou menor com algum tipo de criticidade (os textos podem pertencer a qual fatiamento de qualificação for, nos termos apontados). A diretriz diz, antes, respeito aos melhores textos no que tange à sua formalização e acabamento científicos, segundo preceitos praticados no Brasil e no exterior, na visão dos(as) avaliadores(as)/selecionadores(as) e organizadores(as) da obra. (Confirmando a inteligente regra da flexibilização sazonal, casos excepcionais podem, sem ferir o Projeto Editorial da Coleção ABCiber, ser analisados individualmente, na medida da excelência argumentativa ou da rigorosa e inovadora tematização feita, acompanhada de poucos ajustes de forma solicitáveis às autorias, em casos de necessidade.)

(b) Certos fatiamentos de qualificação podem eventualmente receber prioridade, como forma estratégica de fortalecimento e/ou incentivo a determinada vertente relevante de estudos no campo da cibercultura.

(c) A depender do extenso número de textos de excelência detectados, suficientes para povoar cada fatiamento previsto, é possível que condicionem a organização de volumes peculiares ou, como é o caso de *A cibercultura em tensão*, sejam postos em interação complexa na edição de volume único.

(d) Garantido o peso axiológico das alíneas anteriores, os(as) organizadores(as) da presente obra consideraram, com efeito, que o resultado da avaliação mais adequado ao plano editorial originalmente traçado seria aquele que desse provisão pública a textos que apresentassem, no mínimo, uma das seguintes características:

- mobilidade flexível e evidente entre os fatiamentos de qualificação “a” e “b”, em compatibilidade com reflexões teórico-conceituais mais abertas e/ou gerais, propondo linhas, diretrizes ou horizontes de compreensão objetual de maior fôlego e em maior escala espaço-temporal no âmbito da vida social na civilização mediática;

- ousadia ou coragem na realização lúcida do debate diplomático ou, se o caso, do confronto qualificado, ainda que sucinto, com tradições epistemológicas consagradas, seja para demonstrar suas eventuais insuficiências, fragilidades ou defasagens, visando sobretudo superá-las, seja para expandir-lhes as virtudes a searas não consideradas (ou mesmo descartadas ou não priorizadas) pelas próprias fontes de inspiração;

- abordagem de temas ou objetos social-historicamente emergentes, com aproveitamento da oportunidade para, dada a incidência nesse nível de inovação temática, explorar cognitivamente a profundidade do caráter palpitante ou candente das relações enfocadas); e

- abrigo do princípio da inovação teórica e conceitual no âmbito interdisciplinar das três grandes áreas de atuação precípua da ABCiber – Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes –, com vistas à contribuição ao desenvolvimento da teoria social, da

cultura e/ou da comunicação, mediante abertura ou fundação de novos caminhos de interpretação e/ou segmentos de investigação.